

3º domingo da Quaresma – 7/03/2021

A família pode reunir-se à volta da mesa, antes da refeição, ou junto do cantinho da oração.

Abertura

Um dos membros da família poderá declamar o Hino que se segue que poderá também ser recitado por todos os presentes, divididos em dois grupos, alternando as estrofes:

Escutemos a voz que chama o povo
Para sair do Egito do pecado
E seguindo o caminho do deserto
Acolhamos humildes a palavra.
Vamos todos guiados pela esperança,
Confiados no braço do Deus forte,
Entre as luzes e sombras do caminho
Que nos conduz à Terra Prometida.

No alto do Calvário a Cruz proclama
A nova lei do amor e da justiça:
O lado do Senhor está aberto
Como fonte perene de água viva.

Durante o canto ou o hino, o elemento mais novo da família, se já for capaz, acende uma vela.

Em seguida, todos fazem o sinal da cruz enquanto o/a Guia diz:

Introdução

- G. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
R. Ámen.
G. Celebrastes connosco, Senhor, uma aliança eterna.
R. Renovamos, hoje, o nosso sim!

Invocação *(recitada alternadamente pela família, dividida em 2 grupos)*

- A A lei do Senhor é perfeita, ela reconforta a alma;
B Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração;
A São mais preciosos que o ouro, o ouro mais fino;
B São mais doces que o mel, o puro mel dos favos.

Palavra de Deus

G. Escutemos Deus que nos fala no Livro do Êxodo (Ex 20, 1-3.7-8.12-17)

Naqueles dias, Deus pronunciou todas estas palavras:

«Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, dessa casa de escravidão. Não terás outros deuses perante Mim. Não invocarás em vão o nome do Senhor, teu Deus, porque o Senhor não deixa sem castigo aquele que invoca o seu nome em vão. Lembrar-te-ás do dia de sábado, para o santificares. Honra pai e mãe, a fim de prolongares os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te vai dar. Não matarás. Não cometerás adultério. Não furtarás. Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo. Não cobiçarás a casa do teu próximo; não desejarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo nem a sua serva, o seu boi ou o seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença».

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus!

Reflexão *Os filhos perguntam e os pais respondem:*

– ***Quando é que Deus deu ao seu povo os mandamentos?***

Deus deu ao seu povo os mandamentos quando firmou com ele a aliança no Sinai. Podemos dizer que são as cláusulas de um pacto de amor que une em aliança Deus e o seu povo.

– ***Qual a razão de ser e finalidade dos mandamentos da Lei de Deus?***

Os mandamentos do decálogo são uma dádiva do amor de Deus que libertou o seu povo e não quer que ele volte a cair na escravidão. São um roteiro a seguir para se ser fiel a Deus e viver na liberdade.

– ***Será possível resumir ainda mais os mandamentos da Lei de Deus?***

Os mandamentos resumem-se numa só palavra: amar. Amar a Deus sobre todas as coisas (os 3 primeiros mandamentos) e amar o próximo como a nós mesmos (os restantes).

Responsório Breve

- G. Vós aproximastes-vos de Jesus, Mediador da Nova Aliança.
R. Não recuseis ouvir Aquele que vos fala.
G. Quem dera ouvísseis hoje a sua voz: Não endureçais os vossos corações.
R. Não recuseis ouvir Aquele que vos fala.
G. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!
R. Não recuseis ouvir Aquele que vos fala.

Intercessão e súplica

G. Apresentemos ao Pai a nossas súplicas.

Cada membro da família lê uma intenção e todos respondem:

R. *Ouvi-nos, Senhor!*

1. Pelos servidores da paz e da justiça,
para que sejam honestos, imparciais e verdadeiros
e trabalhem pelo bem dos cidadãos, oremos.
R. Ouvi-nos, Senhor!
2. Pelos homens e mulheres de toda a terra,
para que não matem, não roubem e não mintam,
honrem os pais, amem o próximo e sejam justos, oremos.
R. Ouvi-nos, Senhor!
3. Pela nossa família e pelas nossas escolas,
para que nos ajudem a crescer na Lei de Deus
e no respeito pela dignidade humana, oremos.
R. Ouvi-nos, Senhor!

G. Rezemos, confiantes, como Jesus nos ensinou:

R. Pai Nosso...

Guia: Oremos.

Senhor, as tuas Dez Palavras de vida
mostram que és um Pai que nos educa com amor,
porque nos amas com um coração de mãe.
Tu queres caminhar connosco, acompanhar-nos e guiar-nos,
para vivermos todos juntos na arca da Aliança.

Na tua sabedoria, dizes-nos palavras de confiança, que nos protegem do risco de uma nova escravidão e nos orientam para a liberdade perfeita.

Um dos membros da família:

Senhor, faz dos pais e padrinhos, dos catequistas e professores, educadores atentos, que nos guiem com doçura e firmeza e connosco ponham em prática o mandamento novo do amor, que o Teu Filho Jesus Cristo testemunhou até ao dom extremo de Si mesmo.

Guia: Que todos juntos, façamos uma aliança educativa, que nos permita crescer todos juntos, na paz e na harmonia.

R. Ámen.

Atividades

Guia: Vamos agora retirar da arca o papiro que revela o tesouro que vamos valorizar ao longo da semana: a educação.

Um membro da família: Vamos colocar junto da Cruz, no nosso cantinho da oração, algo que nos recorde a vida escolar (livro, mochila, caderno, diploma, etc.).

Guia: Durante esta semana, vamos manifestar estima aos professores que acompanham os membros da família em idade escolar. Fazer uma chamada telefónica a um antigo professor...

Bênção

Terminar com esta Bênção, dita pelo(a) Guia, enquanto todos se benzem fazendo o sinal da cruz:

G. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

R. Ámen.

Louvavelmente, os pais abençoarão os filhos impondo a mão direita sobre as suas cabeças ou com outro gesto, segundo o costume. Os filhos, agradecidos, poderão beijar a mão de quem os abençoa.